

ANÁLISE SOBRE COMO O APOIO MÉDICO E FAMILIAR COLABORAM PARA A ESTABILIDADE EMOCIONAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO

FERRAZ, Laísa de Souza – laisaferraz333@gmail.com¹

TOLEDO, Gilson Soares²

NETTO, Isa Magesti Corrêa³

Introdução: Este trabalho é parte de uma pesquisa de iniciação científica, realizada no UNIFAGOC, que está em andamento. O estudo aborda as implicações do suporte médico e familiar na estabilidade emocional de gestantes de alto risco, sendo realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Minas Gerais, Brasil. Nota-se que o medo e a expectativa gerados por uma gravidez que a qualquer momento pode se agravar, deixam as gestantes em constante estado de alerta e insegurança. Nesse sentido, acredita-se que o apoio médico e familiar pode ampará-las, reduzindo as sensações de medo e insegurança. **Objetivos:** Compreender o impacto da assistência médica e familiar durante gestações de alto risco, verificando se impactam na sensação de insegurança, medo e incerteza em relação às condições futuras da gestação. **Materiais e Métodos:** Os dados coletados até o momento ocorreram por meio de observação não participante, porém sistemática, focando no cotidiano da unidade de saúde, da médica que atua na instituição, no atendimento às gestantes e, principalmente, no relato delas obtido através de uma entrevista estruturada com questões que abordam tanto os fatores que envolvem a insegurança em relação à gestação quanto aqueles que tocam na importância do suporte familiar e médico às gestantes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo e analítico. **Resultados e Discussões:** Notou-se que as gestantes sentem-se mais seguras quando recebem o suporte da equipe médica e o apoio no âmbito familiar. Isso ocorre na medida em que as dúvidas em relação à gestação são sanadas de maneira clara e técnica. Percebe-se ainda que os cuidados médicos são realizados de forma eficiente. O suporte familiar também mostra-se fundamental diante da insegurança e medo ao vivenciarem a gestação e o parto. Assim, essas mulheres passam a ter uma redução da sensação de medo e incertezas em relação ao futuro gestacional. **Considerações finais:** A teoria Humanista Existencial amparou as análises possibilitando compreender como o sentido de vida dessas mulheres que estão experienciando a gestação de alto risco se mantém preservado, sendo este destacado no apoio médico e familiar que auxiliam de forma a promover o bem-estar físico e, sobretudo, a estabilidade emocional na gestação e no parto.

Palavras-chave: Gestação. Alto risco. Humanista Existencial.

Referências bibliográficas:

PEREIRA, Adriana Soares *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. Santa Catarina: UFSC, 2018.

SARTRE, Jean Paul. **O existencialismo é o humanismo**. Paris: Lés Éditions Nagel, 1970.

SILVA, Mônica Maria de Jesus; NOGUEIRA, Denismar Alves; CLAPIS, Maria José; LEITE, Eliana Peres Rocha Carvalho. A ansiedade na gravidez: prevalências e fatores associados. **Rev Bras Emferm**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016048003253>. Acesso em: 02 nov. 2024.

¹ Acadêmica do 9º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

² Professor do Curso de Psicologia/UNIFAGOC - orientador.

³ Professora do Curso de Psicologia/UNIFAGOC - coorientadora.